

Maré Viva

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO



PORTE PAGO SEMANÁRIO

ANO XV - Nº 690

04.10.90 - Preço: 40\$00

CONTRAPARTIDAS DO JOGO

CÂMARA NÃO PODE CUMPRIR PRAZOS

Pelo Presidente da Comissão Administrativa do Fundo de Turismo, foi comunicado à Câmara de Espinho, através de ofícios datados de 14 de Setembro findo, que, nos

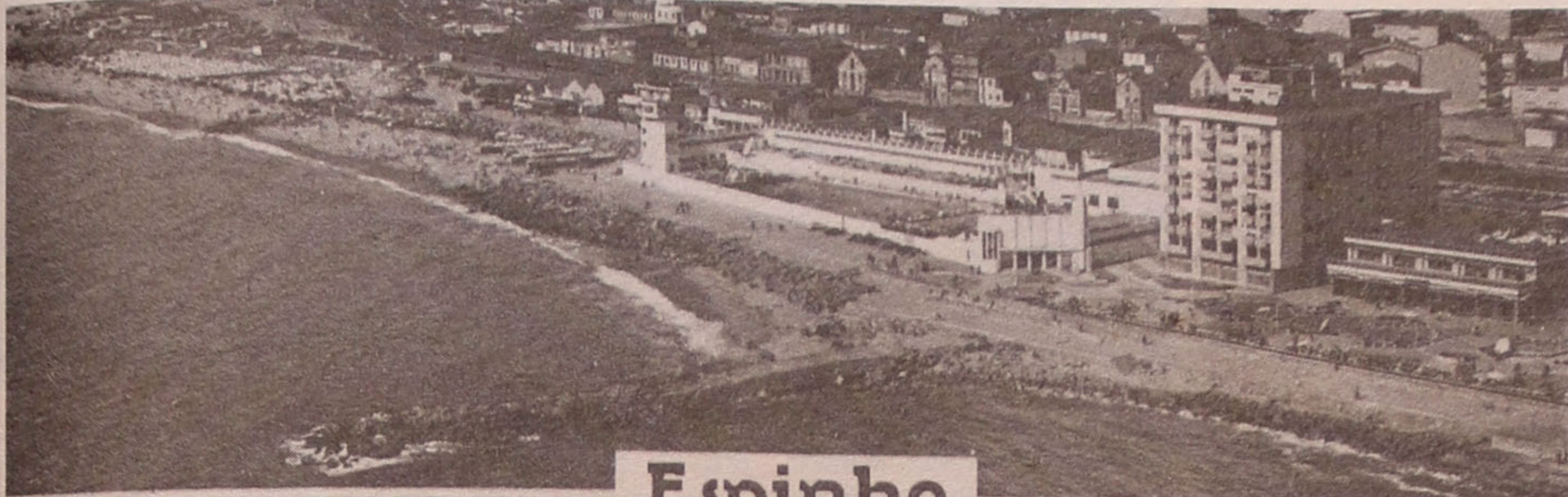
termos do Despacho nº 58/90 de 23/07/90 do Secretário de Estado de Turismo e no âmbito das contrapartidas pela concessão das zonas de jogo, foram aprovados os subsídios

destinados à execução das seguintes obras:

- 1 - Pavilhão Polivalente: 476.027.000\$00
- 2 - Clube de Ténis: 77.493.000\$00
- 3 - Revitalização da Pista do Aeroclub: 116.239.000\$00
- 4 - Campo de Golf: 276.760.000\$00
- 5 - Centro Hípico: 116.239.000\$00
- 6 - Passeio da Beira-mar: 116.239.000\$00
- 7 - Arranjo da Zona Costeira: 193.732.000\$00
- 8 - Piscina/Talassoterapia: 1.162.390.000\$00

A Câmara foi também informada dos prazos de entrega dos respectivos projectos e execução das obras.

O executivo deliberou informar que, não obstante os esforços já enviados para que a elaboração dos projectos se concretize com a maior celeridade; não vê possibilidade material e legal do cumprimento do prazo estabelecido (90 dias) para a sua apresentação



Espinho



AREIAS...

Entretanto, os meios locais ficaram algo surpresos com as declarações dum autarca de Santa Maria da Feira, desgostoso com a distribuição de verbas e sem ser capaz de esconder um certo bairrismo mfope. Aquela de dizer que Espinho não tem turismo porque não tem areal é uma de meter água pelos quatro cantos. Não obstante, a caravana passa calmamente...

ASSEMBLEIA MUNICIPAL VAI VIAJAR

— PG. 4

No próximo número

JOAQUIM RIBEIRO



Em entrevista ao "Maré Viva", Joaquim Ribeiro, ex-vereador e observador atento da vida autárquica, fala-nos de Espinho, dos seus problemas e virtudes. Um testemunho com inegável interesse...

UM IDEAL GENEROSO

Os ideais republicanos ficam como sinais duma esperança que não desarma, apesar das contrariedades do tempo. A efeméride e a iconografia romântica dessa brisa que arejou os primeiros passos deste século XX português, mantêm-se como ponto de referência para outros combates cívicos.

Cá por Espinho, guardam-se carinhosamente as figuras gradas do movimento republicano, homens com névoas lendárias que encontram

no médico Joaquim Pinto Coelho ou no padreiro Casal Ribeiro exemplos dum empenho social contra domínios prepotentes. A essência disto tudo é retratada num texto de Manuel Laranjeira, também republicano e emblema duma certa "vaidadezita" cultural dos espinhenses. "A Comarca dos Sapateiros" sintetiza, magistralmente, a generosidade da "velha" República...

Na página 8





NOTÍCIAS

BANCÁRIOS DO NORTE

REFORMADOS SEM 14º MÊS

O SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE (SBN) SUBSCREVEU COM O GRUPO NEGOCIADOR PATRONAL (ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS), NO DIA 14 DO PASSADO MÊS DE SETEMBRO, UM ACORDO QUE REVESTE A FORMA DE UMA SIMPLES REVISÃO SALARIAL (12%), ACTUALIZAÇÃO ESSA QUE NÃO COBRE SEQUER O ÍNDICE DE INFLAÇÃO JÁ CONHECIDO (13%).

Enquanto os bancários do Sul e do Centro assinaram em Julho o Acordo Colectivo de Trabalho que consagra o 14º mês para os reformados e pensionistas, a Direcção do Norte optou este ano por uma negociação à parte que não contempla aquela mensalidade.

Do novo Contrato de Trabalho estabelecido com o Grupo Negociador, já a vigorar para a CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, e para os bancários do Sul e do Centro, consta ainda um ajustamento na Massa Salarial Global superior a 15%, uma significativa melhoria na carreira profissional, bem como uma diferença de mais 9.500\$00 como limite mínimo de reforma em relação aos seus colegas do Norte.

A Direcção do SBN, onde dominam os social-democratas, argumenta que não se vinculou ao Acordo por considerar que ele contém cláusulas menos boas para os

bancários no activo, como sendo:
- "A prestação de trabalho ao sábado", e
- "A eventual transferência do trabalhador".

Relativamente a estas questões, e que mais polémica criaram no decurso do processo negociador, é agora convicção generalizada da maioria dos bancários do norte que elas não foram devidamente explicadas.

O trabalho ao sábado dependia sempre do parecer prévio do Sindicato e consentimento expresso do trabalhador, para além de ser remunerado como trabalho suplementar, e da obrigatoriedade do descanso semanal correspondente ser na 2ª feira seguinte, ou, por opção, ser este dia acumulado nas férias.

A transferência do trabalhador estava acordada apenas para dentro do concelho de residência ou para os concelhos limítrofes do Porto.

Em jeito de conclusão, e neste quadro, fonte sindical geralmente bem informada e contactada pelo M.V., recebe pelo enfraquecimento da força negociadora dos bancários para futuras Contratações Colectivas, uma vez que elas poderão eventualmente vir a ser conduzidas separadamente, e isto por via da diferente data da publicação no Boletim do Trabalho e do Emprego dos dois Acordos Colectivos de Trabalho agora existentes nas Instituições de Crédito.

EURO-ESCOLA NA "MANUEL LARANJEIRA"

Como deve ser já do conhecimento dos nossos leitores, uma equipa da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, constituída por cinco alunos e um professor, foi vencedora das "Jornadas Euroscola - Região Centro". Assim, a mesma equipa vai representar o Distrito de Aveiro na 3ª sessão da Euroscola 1990, que terá lugar em Estrasburgo, de 15 a 18 de Outubro próximo.

Para além disso, aquele estabelecimento de ensino foi encarregado de organizar as Jornadas Regionais Euroscola, que se traduziu num encontro de todas as equipas seleccionadas nos restantes distritos das Regiões Norte e Centro. Este encontro realizou-se no dia 29 de Setembro, e teve como objectivo preparar os jovens para a vista a Estrasburgo e possibilitar-lhes também, através de actividades diversas, um conhecimento das cidades e distritos a que

cada equipa pertence.

Dentro dessas actividades, registaram-se um jogo tradicional, folclore, dramatização de um facto histórico, exposição de cartazes, brochuras e outro material de informação e divulgação, dando a conhe-

cer certas e determinadas cidades e respectivos distritos, no que respeita a monumentos, atracções turísticas, gastronomia, etc.

Para além das onze equipas, estiveram presentes na Escola representantes das Direcções Regionais do

Norte e do Centro, Coordenadores da Acção Educativa, três Eurodeputados, a Drª Georgina Esteves das Relações Internacionais do Ministério da Educação e o Dr. Paulo Sandro do Parlamento Europeu.



TRANSPORTES ESCOLARES NO CONCELHO

A Câmara aprovou, em sessão ordinária do dia 25 de Setembro findo, o Esquema Geral de Funcionamento dos Transportes Escolares no Concelho de Espinho para o ano lectivo 1990/91, deliberando dar-lhe a devida execução.

A Câmara deliberou ainda conceder subsídio de transporte aos alunos residentes na freguesia de Paramos e que frequentam as Escolas

Preparatória e Secundária de Esmoriz do Município de Ovar.

Relativamente aos alunos matriculados em cursos técnico-profissionais no colégio dos Carvalhos e que utilizam como transporte diário a carrinha particular daquele estabelecimento de ensino, a Câmara deliberou participar com subsídio equivalente ao custo do transporte público.

NOVA EXPOSIÇÃO NA MÚLTIPLO

A Galeria Múltiplo leva a público uma exposição de pintura, desenho e cerâmica, aberta até 19 do corrente, e que retrata a obra de três artistas:

ARMANDO ALVES
Nasceu em Estremoz em 1935.

Fez o Curso de Preparação às Belas-Artes na Escola de Artes Decorativas António Arroio, em Lisboa. Radicado no Porto, aqui completou o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes, onde foi Professor-Assistente, de 1962 a 1973. Em 1964, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, efectua uma visita de estudos a Londres.

A sua obra tem sido exposta frequentemente, no País e no estrangeiro.

JOSÉ PINHEIRO
Nasceu em 1931. Diplomado com o curso Superior de Pintura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto. É profes-

or na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e, nesta qualidade, foi bolseiro na Fundação Calouste Gulbenkian em diversos países em 1966 e, novamente em 1979, em Paris, para efectuar estudos na área da semiótica da pintura. Em 1968 fundou com Armando Alves, Angelo de Sousa e José Rodrigues o grupo "Os Quatro Vintes", grupo que realizou diversas exposições no país e no estrangeiro.

JOSÉ RODRIGUES
Nasceu em Luanda, em 1936. Formado em Escultura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto, onde é actualmente professor.

Prémio Sousa Cardoso, Diploma de Honra com menção especial da Crítica de Arte Portuguesa.

Prémio da Imprensa pelo melhor espaço cénico realizado em Lisboa 1972.

Prémio de Escultura da Bienal de Vila Nova de Cerveira e co-autor do projecto premiado em 1º lugar para o Monumento a Humberto Delgado a erigir no Porto, 1980.

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

MARÉ VIVA
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações CP 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Sª António 27354
S. João 487151

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167

Rádio Táxis
(Central) 720118
"Os Unidos de
Espinho" ... 722232/722482

FARMÁCIAS:

Quinta, 4 G. Farmácia
Sexta, 5 Teixeira
Sábado, 6 Santos
Domingo, 7 Paiva
Segunda, 8 Higiene
Terça, 9 G. Farmácia
Quarta, 10 Teixeira

CINEMAS:

Sessões normais:
Hoje: "Gremlins II" (M/12)
5 a 10: "Dias de Tempestade" (M/12)
Sessões da meia-noite:
Sexta: "Mulheres à Beira de Um Ataque de Nervos" (M/12)
Sábado: "O Gladiador" (M/16)
Sessão infantil:
Domingo, às 11.00 horas: A Turma da Mónica em "A Princesa e o Robot" (TODOS)



MARIA EMÍLIA DA SILVA QUINTAS 7º Aniversário do seu falecimento

Sua família manda celebrar missa no próximo dia 11 de Outubro, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta cidade, por alma da querida extinta, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3
Telef. 723811 - ESPINHO

FUNERÁRIA DE Nª Sª D'AJUDA SANCEBAS & LUÍS ALVES

Perfeição e rapidez em trabalhos concernentes ao ramo
Trasladações para qualquer parte do país

SERVIÇO PERMANENTE

Rio — Largo, ou Rua 1 nº 116 — Tel. 725129 — 4500 ESPINHO

Milton Pinho Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

RAICA

Pronto-a-Vestir • Homem
e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091



O vereador Artur Bártolo, responsável pelo Pelouro do Meio Ambiente, apresentou à Câmara uma proposta de valorização das Zonas Verdes do Município,

PROPOSTA DE ARTUR BÁRTOLO

VALORIZAÇÃO DE ZONAS VERDES

às suas potencialidades lúdicas (Parques Infantis, etc.) outras de carácter didáctico-pedagógico, tais como:

1 - Colocação de uma placa de identificação em cada variedade de plantas, com o seu nome científico e

que "estes pequenos empreendimentos poderiam auxiliar a nossa juventude na sua aprendizagem e permitir aos mais idosos uma maior comunicação com a Natureza".

A Câmara concordou com



"tornando-as cada vez mais lugares apazíveis onde seja agradável passar os tempos livres". Aquele vereador é de opinião que "seria possível, sem grandes encargos para a Câmara, melhorá-las, acrescentando

vulgar.

2 - Construção de um pequeno parque ornitológico.

3 - Construção de um pequeno aquário.

Artur Bártolo considera

esta proposta e deliberou mandar elaborar os estudos conducentes à realização dos objectivos propostos, encarregando o mesmo vereador de liderar o processo.

IMPÉRIO DISTINGUE SEUS COLABORADORES

Inserido na campanha "Acer do Relógio 90", que a Império lançou no começo deste ano, realizou-se em Espinho, no passado sábado, um encontro que reuniu cerca de 400 colaboradores da seguradora em toda a região Norte, de Bragança a Aveiro. Entre os presentes foram galardoados 44 colaboradores, dos quais se contam Dário Capela e Manuel Marques, que estão ligados ao balcão de Espinho da Império.

Orlando de Oliveira, um dos responsáveis pelos distritos de Aveiro e Porto, começou por lembrar que naquele fim de tarde todos os caminhos do Norte de Portugal vieram dar a

Espinho, para em reunião de amigos se distinguir quem mais se notabilizou ao serviço da Império Companhia de Seguros. No encontro foi lembrado aos presentes que a Império está a preparar-se para os desafios que estão aí a chegar e que está para breve a passagem a sociedade anónima. Dito também que a seguradora opera já em quatro países da CEE.

Numa alusão ao futuro, um dos membros do Conselho de Gestão presente ao encontro, adiantou que a Império irá ser privatizada, sendo desejável que os futuros accionistas sejam os funcionários de agora, que,

no entanto, não deixarão de o ser no futuro.

Num breve discurso de improviso, o dr. Tomé Gil, Presidente do Conselho de Gestão, afirmou estar a Império apta para enfrentar os desafios com as seguradoras europeias, isto apesar de todo o poderio destas. O mesmo a concluir: hoje, com 5 mil colaboradores, somos uma empresa dinâmica e com muita confiança no futuro na construção de uma Império que seja um império.

Seguiu-se um jantar com a presença de todos quantos vieram para assistir à entrega dos galardões.

CONCERTO DE CANTO LÍRICO

Irà realizar-se no próximo dia 11 do corrente, no Casino Solverde, um Concerto de Canto Lírico, sob organização do INATEL e com a colaboração da Câmara Municipal de Espinho.

Elsa Saque (Soprano), Manuela Castani (Meio-Soprano), Carlos Guilherme (Tenor), Miguel Ângelo Cavalcanti (Barítono) e Nicholas Mc Nair (Piano) serão os intérpretes de peças de Óperas da autoria de

Mozart, Alfredo Keil, Puccini, Rossini, Donizetti, Leoncavallo, Bizet e Verdi.

Se aprecia a escola clássica, este é um espectáculo que não deve perder!

CAMPANHA DA PSP

LIVROS PARA COLORIR

No âmbito da Campanha de Prevenção do Crime, que a Polícia de Segurança Pública tem levado a efeito, visando essencialmente a segurança e a prevenção do crime, mandou imprimir 3 livrinhos para colorir, destinados às crianças do Ensino Básico no intuito de os continuar a alertar para problemas da sua própria segurança e melhorar o relacionamento institucional e pessoal da PSP com as Escolas, que iniciou a sua distribuição com o LIVRO I, no 2º período do Ano Escolar 89/90.

A PSP vai proceder à distribuição desta colecção "Brinca em Segurança" na 2ª semana de Outubro em todas as escolas do ensino básico.



A RUA É PERIGOSA! Brinca nos jardins.

Joaquim Castro
Pinto Santos

EXECUTA TODO
O TRABALHO
DE TORNEIO MECÂNICO
- ESTRADA REAL -
PARAMOS - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

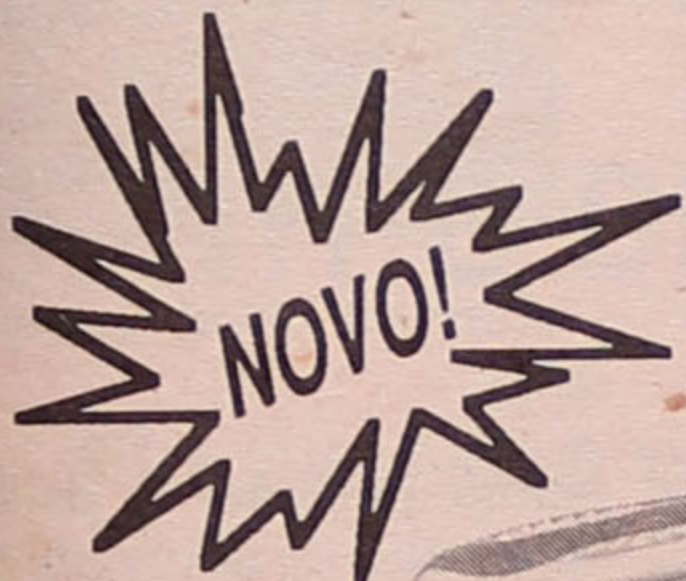
VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO

Ford **GOLE - AUTO**

António H. Santos, Lda.



ESCORT e ORION

APRESENTAÇÃO AO PÚBLICO EM 04.10.90

VISITE-NOS

TODA A GAMA AO SEU DISPOR

STAND DE VENDAS

RUA DO GOLFE — 4500 ESPINHO — TEL. 725757

ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL



**ESTÚDIOS
DE
VÍDEO
IRIS**

A Tecnologia
Digital ao seu
serviço em todos
os trabalhos
de vídeo

Rua 5 - 435 - 1ª - Tel. 724673

Assembleia Municipal

NOVIDADES, SÓ NA PRÓXIMA

Marcados como habitualmente para as 21H30 da passada sexta-feira, os trabalhos da Assembleia Municipal, sem que se descortinem razões aparentes, iniciaram-se já passava das 11 da noite. Talvez as quinze propostas, saudações e recomendações, tenham dificultado o trabalho da mesa, já que "quorum" e muita assistência não faltaram. Por acordo das bancadas não houve ainda a intervenção do Presidente da Câmara, o que deverá acontecer apenas no próximo dia 8 (segunda-feira).

AUMENTOS CHOCANTES, DAS RENDAS SOCIAIS

Apenas quatro, dos 15 documentos entrados, foram discutidos no período de antes da ordem do dia.

Eugénio Cordeiro (CDU), que na sessão substituiu o advogado Rui Abrantes, lembrou e saudou "os 20 anos de luta árdua, protagonizada pela CGTP-IMP em defesa dos direitos dos trabalhadores, havendo em Espinho vários sindicatos pertencentes aquela central, que representam muitas centenas de trabalhadores do concelho". A moção passaria de forma pacífica e

por unanimidade.

António Lacerda, introduziu a moção que chama a atenção para o brutal aumento das rendas sociais, ocorrida nos bairros da Marinha e Ponte de Anta e para o grave problema de muitos moradores terem agora, o fisco à perna, por não terem querido aceitar os aumentos de 200 e 300%, mesmo até em alguns casos de 1000%. "O governo esqueceu que são famílias de parcos recursos e que as casas tinham um carácter social" diria o deputado do

PS. Para Jorge Carvalho (CDU) o mais importante era reclamar do governo a revogação da lei que permitiu tais aumentos. "Quando o senhorio é o Estado, não se impõe a si limites para os aumentos de renda. Quando é para os senhorios particulares, fixa em 10 ou 15% o limite máximo para aumentos, o que é chocante, tratando-se como se sabe de pessoas de fracos recursos económicos". A câmara já dispõe de estudos sobre o bairro social da Ponte de Anta, estando em curso o da Marinha. Segundo Elsa Tavares, existem situações anómalas, como pessoas que moram na Ponte de Anta sem precisarem, por terem outras casas, outras estão até vazias, eventualmente de emigrantes que não entregaram os prédios e até mesmo um apartamento que nunca foi ocupado. O certo é que os moradores que não aceitaram os aumentos e entraram num processo de

luta, tem agora o tribunal Tributário, através da repartição de finanças, a exigirem coercivamente aqueles pagamentos. A Assembleia, por unanimidade deliberou para já "reclamar junto das entidades competentes, a suspensão da cobrança coerciva, requer o apoio da câmara aos moradores e que se proceda à reapreciação dos aumentos efectuados, tendo em conta os reais rendimentos das pessoas".

TODO O APOIO À ACADEMIA DE MÚSICA

Por proposta do CDS, muito bem aceite por todas as bancadas, a Assembleia Municipal deverá reunir pelo menos uma vez em cada uma das freguesias não-urbanas, tentando-se assim uma real aproximação junto das populações. Ficou no ar que tais reuniões poderão

ter pontos específicos para tratar os problemas que localmente mais possam afligir as freguesias.

A Academia de Música de Espinho, via completar 30 anos de existência. Segundo saudação da CDU, agarrada por todos os partidos, ficou patente o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a Espinho no

dotou o concelho com uma orquestra própria. Os problemas graves com que a Academia se debate, quer financeiros, quer de instalações não forma esquecidos e todos os deputados, além dos parabéns, recomendam que "a Câmara Municipal de Espinho dê apoio e colaboração à Academia nomeadamente no



CDS propõe mais apoio da Câmara à Academia de Música.

campo da música, pela escola pioneira em Portugal, escola profissional de música que criou, e que

encontro de uma situação que permita a construção de novas instalações e de um Auditório Municipal.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL NAS FREGUESIAS

Na última reunião da Assembleia Municipal o CDS apresentou uma proposta com o fim de levar aquele órgão deliberativo a realizar sessões nas freguesias, descentralizando desse modo os actos políticos um pouco por todo o concelho. A iniciativa dos centristas mereceu o apoio das restantes forças políticas com representação na Assembleia Municipal.

De seguida deixamos os depoimentos dos representantes dos partidos sobre a questão:



Correia de Araújo (CDS).

Correia de Araújo (CDS) - É importante em termos de autarquia que essas reuniões se façam fora de portas, um pouco pelas freguesias não urbanas, havendo assim uma aproximação das instituições democráticas com as populações. Por outro lado per-

mite que a Assembleia Municipal tenha uma visão mais realista dos problemas reais das freguesias e que, do mesmo modo que fez o dr. Mário Soares com o socialismo, estão metidas na gaveta.

Excepção de uma outra vez, os presidentes das Juntas de Freguesia estão nas sessões da Assembleia Municipal numa situação passiva e estas sessões pelas freguesias permite às populações locais levar os seus problemas ao órgão deliberativo.

Dulce Campos (PSD) - O concelho é muito pequeno e talvez não haja razão para mudar o local de reuniões da Assembleia Municipal. Por outro lado entendemos que não há paralelo entre a presidência aberta do dr. Mário Soares e as deslo-

cações do órgão deliberativo às freguesias. Se for viável — não esquecer que pode trazer custos e



Dulce Campos (PSD).

algumas dificuldades de organização — pensamos que pode ser uma proposta interessante a ser estudada.

Ao ser aprovada por unanimidade a mesa, em colaboração com os presidentes de junta e restantes forças partidárias, pode fazer um estudo adequado a cada situação e durante este mandato poder-se-á fazer as deslocações às freguesias.

Saudade Teixeira Lopes (CDU) - Pensamos que esta iniciativa não interessará a

algumas forças políticas, nomeadamente ao PSD. No entanto julgamos que é uma medida útil, na medida em que ligará as populações ao órgão central - Câmara e Assembleia Municipal -, o que já acontece em outros concelhos onde as vereações reúnem fora de portas.

É uma experiência nova que poderá trazer muitos benefícios para as populações, obrigando os vogais a maior atenção aos problemas correntes do dia a dia de cada freguesia. A CDU



Saudade Teixeira Lopes (CDU).

irá pugnar para que esta medida seja levada por diante e que as reuniões do órgão deliberativo nas Juntas de Freguesia sejam uma realidade.

António José Lacerda (PS) - O Partido Socialista apoia de forma inequívoca a realização de reuniões da Assembleia Municipal nas freguesias, tendo em vista possibilitar um debate mais profundo das questões específicas de cada freguesia. Apesar de Espinho ser um concelho pequeno, as freguesias têm problemáticas diferentes e uma iniciativa deste género permite uma maior interligação entre o órgão deliberativo e as questões de desenvolvimento de cada freguesia.

Esperamos que a mesa da Assembleia Municipal dê cumprimento o mais rapida-



António José Lacerda (PS).

mente possível à deliberação que foi aprovada por unanimidade, que prestigia as forças políticas com lugar neste órgão deliberativo.

Atelier RIBEIRO, LD^a

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar
Telefone 723063 ESPINHO

Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Ld^a

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Rua 20, Nº 735 - Av. 24, nº 841

Tel. 723800 - Apartado 107 - ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C^a LD^a

RUA 12 — Nº 640 — Tel. 723704
ESPINHO

ANO (LECTIVO) NOVO COM PROBLEMAS VELHOS

Neste número, damos conhecimento da reportagem efectuada junto do Conselho Directivo da Escola Preparatória nº 1 dos das Secundárias "Manuel Laranjeira" e "Gomes de Almeida".

Com a realização destes trabalhos, ficam-se a conhecer problemas — alguns deles já com vários anos de existência — e as soluções que tardam em chegar. Sabe-se de projectos,

vogal do Conselho Directivo, falou-nos acerca do arranque deste ano lectivo 90/91: "Faltam poucos professores mas estou convencido de que dentro de uma ou duas semanas os restantes estarão já colocados. O facto de passarmos a estar ligados ao Porto para já não se afigura nada benéfico. É evidente que o distrito do Porto tem uma carga, relativamente a professores, muito maior do que

— tal como outros semelhantes — ser bastante antigo. Ora, isto rouba-nos espaço. É lógico que a construção desse pavilhão iria envolver muito dinheiro, mas nós não perdemos a esperança!"

Falávamos de professores. O facto é que não são apenas estes a "ave rara" de uma escola. Os funcionários, esses, parecem ser cada vez mais uma "espécie" também em "extinção". O Dr. João Graça explicou-nos: "Faleceu-nos uma funcionária no ano passado e não foi substituída. O Chefe dos Serviços Administrativos foi para a Inspeção e também não foi substituído. Mais: o ideal seria haver dois funcionários para cada pavilhão (um para o rés-do-chão e outro para o primeiro andar) mas há momentos em que isso não é possível. Temos tido a colaboração dos funcionários, que vão fazendo horas suplementares (não remuneradas), sendo depois compensados com períodos de férias. Por fim: temos funcionários já com uma idade um pouco avançada. Precisávamos de mais pessoal."

Alunos — 1700; professores — 145; turmas — 72. Estes são

malidade. No entanto — continuou — o número de alunos não deixa de constituir um exagero se tivermos presente que a escola foi construída para receber cerca de 900 alunos..."

Torna-se, portanto, necessário, também na "Gomes de Almeida", a ampliação do edifício. O Dr. José Vieira falou-nos da pretensão: "Ainda não chegámos a essa fase porque, para já, temos andado numa luta muito grande para conseguirmos as obras de beneficiação dos blocos A1, A2 e A3. A seu tempo, tentaremos chegar à Ampliação".

No caso da Escola Preparatória nº 1, o grande problema é também a falta de espaço, de salas. Na opinião da Dra. Lúcia, vice-presidente do Conselho Directivo, "era necessário haver outra escola. Isto até porque aquela que funciona no edifício do antigo colégio D. Luís seria, a princípio, provisória. Mas, até hoje, o novo edifício ainda não foi construído..."

Para além disso, considera a Dra. Lúcia, "o ideal seria a escola funcionar em sistema normal e não de desdobramento. Era necessário um regime mais equili-

estudam lá têm que vir comer aqui à "nº 1". Mas, enfim, este é mais um dos problemas que já existem desde que se formaram as duas escolas" — afirmou a nossa entrevistada.

Quanto a funcionários, "a Preparatória nº 1 teve sempre

JECTO MINERVA. Segundo o Dr. José Vieira, "esta é a escola mais bem equipada do concelho ao nível da Informática". No ano transacto, estiveram 60 pessoas envolvidas no projecto.

Ainda na mesma Escola, a adesão aos cursos nocturnos tem sido grande. Soubemos que



Dr. José Vieira, preocupado com a falta de salas.

de pedidos de obras, da falta de salas e professores. Mas o facto é que em toda a comunidade escolar mora a esperança de dias melhores, assinalados talvez pela chegada de algumas soluções.

CARÊNCIAS COMUNS

Os problemas que surgem no início de qualquer ano lectivo são já bem conhecidos — os professores ainda não estão todos colocados, as salas são em número insuficiente e, muitas vezes, as turmas são obrigadas a percorrer todos os pavilhões até conseguirem encontrar uma delas livre.

Na "Manuel Laranjeira", e tal como nas restantes, a situação é idêntica. O Dr. João Graça,

Aveiro, sendo natural que o atraso na colocação dos mesmos passe agora a ser um pouco maior".

O número de professores da "Manuel Laranjeira" inclui os 22 estagiários, leccionando Português, Francês, Inglês, Alemão, História, Ed. Física e Matemáticas. Estes professores sentem também a falta de salas, uma vez que o seu espaço de trabalho é, nada mais nada menos, do que um pequeno compartimento anexo a biblioteca da escola. "O ideal seria termos mais um pavilhão" — considera o Dr. Graça, fundamentando-se ainda no seguinte: "Tivemos que adaptar algumas salas para Mecanotécnia, Têxteis e Electrotécnia, dado este edifício

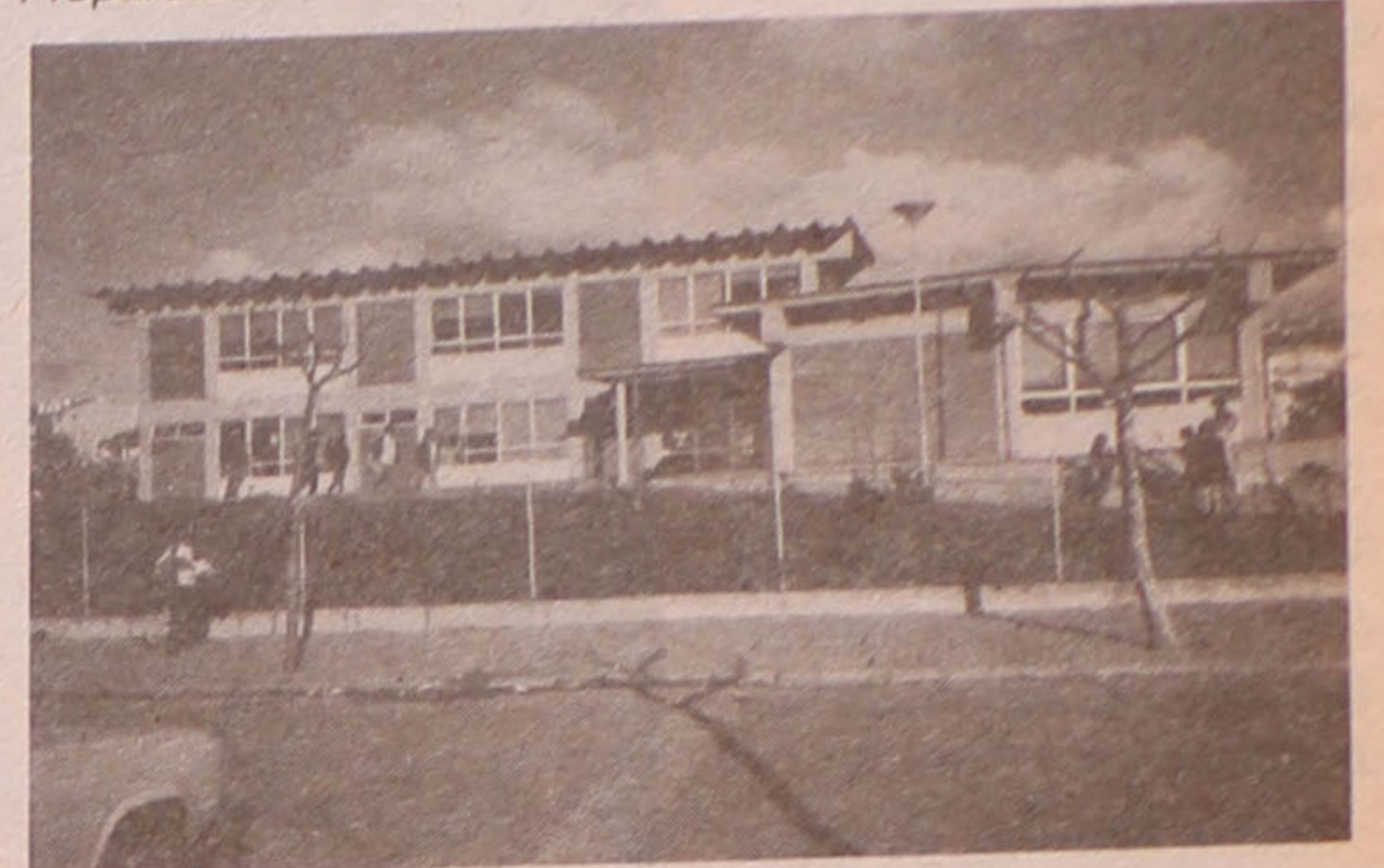


Muitos alunos ficam à espera...

os números correspondentes à Escola Secundária "Dr. Gomes de Almeida". Segundo o Dr. José Vieira, presidente do Conselho Directivo, "o ano lectivo está a iniciar-se com nor-

brado, como o de antigamente".

Problema com que se debate o "Ciclo" é também a cantina, aliás, a inexistência de uma cantina na Preparatória nº 2. Assim sendo, "os alunos que



Urgem instalações adequadas.

um número mínimo" — confessou-nos a Dra. Lúcia, que logo adiantou: "Porquê não sei. Talvez porque esta é uma escola antiga e tudo se vai mantendo. Quando se trata de uma escola formada de novo, há também um novo orçamento e tudo começa do princípio".

— Quer isto dizer então que, de novo, existe apenas o edifício... — considerámos.

— Não! — corrigiu-nos — há o edifício e as pessoas todas!

CURSOS E PROJECTOS

Na qualidade de ESCOLA CULTURAL, a "Manuel Laranjeira" possui um conjunto de núcleos — coordenados por dois professores — entre os quais se contam os de Etnografia, Andebol, Artes Plásticas ou Informática. Na opinião do Dr. João Graça, "a Informática atrai hoje em dia um grande número de alunos, funcionando esta escola como pólo de Espinho. Por outro lado, estamos a informatizar os serviços, como seja a feitura dos horários".

Também na "Gomes de Almeida" foi instaurado o PRO-

tem sido bastante procurada, principalmente a nível do 12º ano. Relativamente a estes cursos, o Dr. José Vieira afirma que "esta é a única escola do Concelho a ter cursos nocturnos. Lamento que a outra escola não faça pressão junto da Direcção Geral para que os Cursos Gerais do Liceu voltem a funcionar no Concelho". E coloca uma questão: "Pergunto o porquê de esses cursos funcionarem na sua maioria em Externatos, quando os mesmos poderiam existir em Escolas Oficiais".

No que se refere a Cursos Técnico-Profissionais, a Escola formou já, no ano passado, duas turmas do 10º ano em Secretariado e Contabilidade, e cujos alunos irão agora ingressar num estágio de seis meses numa empresa. Mas, diz o Dr. José Vieira, "está a tornar-se muito difícil colocar esses alunos em estágio".

Problemas. Mas todos fazem por não desaperar. É verdade que isto acontece a quem muito espera, mas é preciso confiar no futuro e saber aguentar as fraquezas. Fortes são aqueles que sobrevivem!

CENTRO DE CÓPIAS

Finalmente em Espinho

abriu na
Rua 19 nº 222- 1º Sala 3

fotocópias A4 - A3 - B4

Ampliações e Reduções

Fotocópias em Acetato

Encadernações em espiral e a quente

Plastificações

Atenção Estudantes e Professores
10% de desconto nas fotocópias A4
até 31-12-90

PIPSE UM PROJECTO PARA JOVENS COM IDEIAS

No seu 2º ano de actividade, o PIPSE — Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Educativo — está já a aceitar inscrições de jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos.

Os interessados deverão dispôr de 4 a 20 horas semanais,

que serão remuneradas, sendo o trabalho a realizar na base da orientação de crianças que frequentam o Ensino Básico.

Se tens espírito de iniciativa, de equipa e criatividade, e se preenches os requisitos necessários, contacta NAP, na rua 25, nº 883, em Espinho.

UM VIOLINO NO JARDIM

Está patente, até amanhã, no Salão de Chá, uma exposição das várias fases da construção de um violino da

autoria de António Capela.

No mesmo local, encontram-se ainda expostos três violinos correspondentes às três gerações da família, desde o de Domingos (datado de 1924) e o de António (1976) até ao de Joaquim Capela (1987).

Intitulada "UM VIOLINO NO JARDIM", a iniciativa está integrada nas comemorações do Dia Mundial da Música, uma organização dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Espinho.

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS — CAMISARIA

R. 16 • nº 683 • Tel. 720168
ESPINHO

A MODELAR

Ervanária
Produtos Dietéticos
Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

CAFÉ E RESTAURANTE

COPELIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista

Especializado em Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 • nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.
Rua 30 • nº 731 — ESPINHO
Telef. 721823

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 • 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343 - 1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 • Nº 294 • ESPINHO

CLARA ROMÃO, EX-CAMPEÃ NACIONAL DE VOLEIBOL

Apesar da mutação constante das sociedades, não é fácil o desporto no feminino. As mulheres, quando solteiras não encontram nos seus pais facilidades para a prática desportiva, já que tal é só para homens de barba rija. Se casadas, são os filhos e os maridos que reclamam a sua presença para os afazeres caseiros. São, no fim de contas, de maneira encaipotada, os tabus da sociedade.

Clara Romão, ex-campeã nacional de voleibol pelos "tigres", foi e continua a ser uma das excepções que confirmam

"SOU UMA IRMÃ MAIS VELHA"



a regra. Nos finais da década de cinquenta e começo da década de sessenta integrou uma das melhores formações de voleibol feminino do Sp. Espinho. Hoje, vinte anos volvidos, voltou ao voleibol como seccionista do sector feminino.

Numa curta conversa, Clara Romão contou-nos a sua ligação com o voleibol feminino do clube mais representativo de Espinho:

Durante dez anos tive o privilégio de ter integrado uma das melhores equi-

pas de voleibol feminino do Sp. Espinho, tendo vivido nesse período momentos que nunca mais vou esquecer. Depois casei, a minha vida levou uma volta grande e tive que abandonar a prática do voleibol.

Volvidos um bom par de anos volta ao voleibol, agora na qualidade de seccionista...

Houve um período em que senti necessidade de ocupar o tempo que me restava para além da minha actividade profissional e por isso resolvi colaborar como seccionista do voleibol do Sp. Espinho.

Essa colaboração ocupa-lhe muito tempo?

É uma questão relativa. Quando se perde dez minutos a fazer algo de que não se gosta é muito tempo, mas se se está horas ou dias a fazer o que se gosta o tempo nunca é demais. O tempo que disponho para o Sp. Espinho é o que me sobra da minha actividade profissional e dos afazeres de casa. Vou aos treinos e estou presente nas competições, lembrando assim os velhos tempos que por lá passei como atleta.

Que compensação pela entrega à secção?

Ver a secção crescer constantemente e o sec-

tor feminino voltar ao topo do voleibol nacional, são dois motivos que por si só são uma grande compensação para o tempo que dou para o Sp. Espinho.

Como se sente no meio de atletas que podiam ser suas filhas?

Como uma irmã mais velha que as pode ajudar a ultrapassar determinadas situações, mormente no campo desportivo. Depois, os contactos com as jovens que integram hoje o "plantel" do Sp. Espinho lembram-me os meus tempos de atleta.

Parece encantada com a tarefa que desenvolve?

Claro que estou encantada e se não surgir algo de anormal vou continuar ligada ao voleibol do Sp. Espinho.

Que perspectivas no futuro para esta jovem equipa?

São ainda muito jovens e com muito para aprender. Vão trabalhar para a curto prazo estar no topo do voleibol feminino em Portugal. Uma vez aí chegadas vão então ter metas bem definidas e estarão de toda a certeza a lutar pela primazia da modalidade no nosso país. Confio que no futuro estas jovens em nada vão ser inferiores às outras que foram campeãs nacionais.

A conversa com Clara Romão. Uma mulher ligada ao desporto com ideias desempoeiradas.

ENGRI — CONSTRUÇÕES E PROPRIEDADES, LDA.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00741/900921 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap.01/90.09.21

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico que por Joaquim Pereira Ribeiro, casado na comunhão geral com Josefina Rosa Mendes da Rocha e Joaquim Jorge Mendes Ribeiro, divorciado, FOI CONSTITUÍDA a Sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.ª - A sociedade adopta a denominação "ENGRI - CONSTRUÇÕES E PROPRIEDADES, LIMITADA", vai ter a sua sede na rua 31, n.º 267, rés do chão, desta cidade de Espinho.

2.ª - O objecto da sociedade consiste na construção civil, compra e venda de propriedades, loteamento de terrenos.

3.ª - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada um deles JOAQUIM PEREIRA RIBEIRO e JOAQUIM JORGE MENDES RIBEIRO.

PARÁGRAFO ÚNICO - Poderão os sócios fazer à sociedade os suprimentos de que a mesma carecer, nos termos e condições que forem fixados em assembleia geral.

4.ª - A gerência e administração da sociedade ficam a cargo de ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - Para obrigar a sociedade é necessária a intervenção conjunta dos dois gerentes.

PARÁGRAFO SEGUNDO - A correspondência, endosse de quaisquer títulos de crédito, para depósito em contas bancárias à ordem da sociedade, levantamentos por cheque de capital, para pagamentos inerentes à actividade, poderá ser assinada apenas por um dos gerentes.

PARÁGRAFO TERCEIRO - A sociedade será estranha a quaisquer actos e contratos firmados pelos gerentes, em letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, estranhos ao objecto social.

PARÁGRAFO QUARTO - A sociedade, representada de harmonia com a prescrição consignada no parágrafo primeiro desta cláusula, pode constituir-se representada apenas por um gerente em juízo ou fora dele, nos termos e limites constantes de procuração ou deliberação em assembleia geral convocada para esse fim.

5.ª - A cessão de quotas ou parte de quota a terceiros só é permitida desde que seja deliberado em assembleia geral. O sócio não cedente tem direito de (preferência digo) preferência. Com antecedência de quinze dias terá

de ser comunicado à outra parte, em carta registada o nome do adquirente e o preço da projectada cessão.

6.ª - Falecendo algum sócio a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

PARÁGRAFO ÚNICO - Terminada a indivisão da quota por adjudicação dela a um dos herdeiros do falecido, a assembleia geral da sociedade pronunciar-se-à se deve ou não aceitar esse herdeiro como seu sócio. Em caso negativo, será a quota amortizada pela sociedade com o valor que for apurado num balanço expressamente dado para esse efeito e o pagamento será realizado em prestações mensais conforme o acordado.

7.ª - A sociedade pode amortizar quotas nos seguintes casos:

a) Por acordo com o titular da quota amortizada;

b) Sempre que os herdeiros de um sócio falecido não indiquem no prazo de trinta dias um representante comum;

c) Em casos de penhora, arresto, arrematação, adjudicação, venda ou qualquer forma de apreensão judicial.

8.ª - A sociedade, por deliberação da assembleia geral, expressamente convocada para esse fim, poderá adquirir quotas ou quaisquer outras participações no capital de outras sociedades.

9.ª - Os lucros líquidos

apurados, depois de deduzidas as percentagens para o fundo de reserva legal, serão divididos ou não, pelos sócios, na proporção das suas quotas, conforme deliberação da assembleia geral.

PARÁGRAFO ÚNICO - A assembleia geral pode criar fundos especiais de reserva.

10.ª - n.º um - As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção ou acompanhada de protocolo, com a antecedência mínima de quinze dias e com a indicação precisa do assunto de que a assembleia terá de ocupar-se.

N.º dois - Estando presentes todos os sócios, podem estes, por unanimidade, dispensar a convocação e deliberar sobre matérias em que acordarem.

11.ª - Na hipótese de dissolução, a liquidação e partilha de património social serão feitas de harmonia com a deliberação dos sócios.

12.ª - A sociedade assumirá, nos termos do artigo décimo nono do Código das Sociedades Comerciais, todas as despesas com a constituição, designadamente, as desta escritura e registos.

Está conforme o original. Contém 5 folhas.

Espinho, 27 de Setembro de 1990.

O Ajudante
Maria Isabel Soares



EU E TU

Rua 19, n.º 839 (Entre as Ruas 28 e 30)
Telefone: 721752 ESPINHO
726703

★ ★ ★

Temos os mais variados modelos de
BRINQUEDOS E BIJOUTERIAS
VISITE-NOS

VEJA... E SERÁ MAIS UM CLIENTE

DESPORTO

FEIRENSE, 1- ESPINHO, 0 MOTIVO PARA PREOCUPAÇÃO

Jogo no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira.
Árbitro: João Mesquita (Porto).

Disciplina: cartão amarelo para Kongolo (9m), Júlio Sérgio (18m), Miguel (29m), Daniel (37m), Ernesto (56m) Mayamba (58m) e Zinho (73m). Cartão vermelho para Marcos António (45m), Vermelhinho (71m) e Daniel (76m).

FEIRENSE — Vitor Alves; Licínio, Pinto (Manuel António, aos 55m), Miguel e Daniel; Adão, Quim e João Medeiros; Quitó (Lima Pereira, aos 88m), Júlio Sérgio e Ribeiro.

ESPINHO — Santos; Eliseu, Kongolo, Sousa e Ernesto; Filó (Vermelhinho, aos 65m), Vitinha (Vitorino, aos 78m) e Ado; Marcos António, Zinho e Mayamba.

Ao intervalo: 0-0. Marcador: Manuel António (57m).

Os sucessivos desaires da equipa espinhense começam a preocupar a sua massa associativa, que se por um lado admitem que este ano seja de transição, por outro não querem pensar que a equipa pode descer para o escalão secundário B.

Uma vez mais a equipa do Sp. Espinho não conseguiu vencer, como também não jogou bem. A precisar de pon-

tos como de pão para a boca, as duas formações "armaram-se" para não deixar fugir os dois pontos em disputa. Foi o Espinho a primeira equipa a jogar ao ataque e por volta dos 23 minutos os avançados "tigres" pediram mesmo golo, não o entendeu o árbitro e mandou prosseguir o jogo, se bem que antes tenha tido uma ligeira hesitação a dar a ideia que ia sancionar o lance.

Desde muito cedo os jogadores das duas formações tiveram entradas à margem da lei, o que acabaria por resultar nas expulsões de Marcos António, Vermelhinho (Espinho) e Daniel (Feirense), sendo os "tigres" os mais prejudicados. A coroar o melhor período dos locais, Manuel António, que havia acabado de entrar, marcou o que seria o único golo do encontro, isto apesar dos espinhenses continuarem a porfiar pelo golo da igualdade até ao apito final, o que não veio a conseguir.

Do "derby" regional, coube ao Feirense recolher os dois pontos em disputa e respirar agora um mais aliviado. Enquanto isto, o Espinho resvalou para uma posição ingrata, a que urgentemente terá de dar resposta, pois caso contrário corre o risco de lá não mais sair.

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA, 0 DESP. VISO, 2

Os três primeiros encontros do campeonato regional proporcionaram aos academistas os três resultados possíveis: vitória, empate e derrota.

E de todos esses jogos se poderá dizer que os espinhenses actuaram com agrado, com exibições que fazem prever para dentro de poucos anos uma boa equipa.

A juventude e capacidade física, aliadas aos progressos técnicos de muitos dos seus novos elementos, oriundos da variante de seis, acabaram por dar os seus frutos.

Entretanto, e como que a fazer com que nesse futuro próximo se recorde a valia dos actuais "menos jovens", este

jogo com o Desportivo do Viso, disputado no bem tratado campo de Cassufas, foi caracterizado pelas boas exibições dos três elementos mais velhos dos espinhenses: Miro, Jesus e Vieira (este melhor no primeiro tempo e a defender).

Pelos mais jovens impuseram-se Mário, Beto e Magalhães. Os restantes dentro da "bitola" que vem sendo habitual.

O encontro com o Desportivo do Viso era dos "muito difíceis" para os academistas. Os actuais campeões regionais possuem uma excelente equipa, onde predomina a capacidade física e técnica, com o internacional Sereno a fazer "dores

de cabeça" a qualquer defesa. Não se atemorizaram porém os locais e disputaram o encontro de igual para igual, com maior equilíbrio no primeiro tempo.

Foi pena que os academistas não tivessem concretizado qualquer canto-curto, o que daria mais verdade ao resultado, uma vez que em jogadas normais cada vez se lhes torna mais difícil marcar golos. Com Miro isolado na frente de ataque as defesas contrárias têm o trabalho facilitado. Os golos só se marcam dentro da grande área e é para lá que têm que ser canalizadas as jogadas, não para esse jogador mas para vários que saibam regressar rapidamente aos seus lugares, após o lance. As hipóteses de marcar ou conseguir cantos-curto e grandes penalidades serão notoriamente maiores.

AAE - Magalhães; Agostinho, Jesus, Beto e Vilas; Mário, Tino, Vieira e Augusto; Carlitos e Miro. No próximo sábado, pelas 15.30 horas, em Canelas, a Académica defronta a equipa local.

VOLEIBOL NACIONAL DA 1ª DIVISÃO COMEÇA COM VITÓRIA DOS "TIGRES"

Iniciou-se o nacional de voleibol de 1ª divisão, com os "campeões nacionais" da Académica a verem o seu jogo frente ao Castelo da Maia adiado para Dezembro.

Por seu lado o Espinho começou da melhor maneira, ao derrotar a Ac. S. Mamede por 3-1 (15-7, 11-15, 16-14, 15-12). Foi um jogo bastante equilibrado em que o Sp. Espinho se apresentou melhor do que no torneio de Gondomar, come-

tendo menos erros, mas ainda longe daquilo que está ao seu alcance, se analisarmos os jogadores que compõe o seu plantel.

Os "Tigres" começaram bastante bem, ante a apatia do adversário, vencendo o 1º set sem grandes dificuldades.

Mas no 2º tudo se alterou, com o S. Mamede a crescer e o Espinho a baixar de rendimento. Com os mamedenses a controlarem o jogo, Luís Resende al-

terou a equipa, tentando tirar melhor rendimento dos seus jogadores, o que conseguiu, já que dispõe de um plantel muito fértil em soluções, acabando por triunfar numa partida muito complicada e discutida.

SCE: Miguel Maia, Filipe Vitó, Edgar Machado, José Pedrosa, Simion Kolarov, José Pereira, Dimitar Dimitrov, Carlos Natário, Fernando Castro, Carlos Maia, Pedro Baptista e António Pedrosa.

ESTRELAS VENCEM TORNEIO "FRICAL"

Estrelas da Avenida e Sporting de Espinho disputaram a final do torneio feminino "Frical", que decorreu em Espinho, ao vencerem, respectivamente, o Leixões (3-0) e o C. Maia (3-2).

mente empenhada na conquista do título nacional. As espinhenses, depois de cumprirem a sua "obrigação" de vencerem o Castelo, da IIª divisão, embora com grandes dificuldades, deram a réplica possível ao

SCE: Palmira Castro, Cristina Ungaro, Eva Antunes, Fernanda Reis, Alexandra Morais, Alexandra Sá, Ana Gonçalves, Carla Castro, Carla Paula, Ursula Noronha, Dora Cabral, Alexandra Ferreira.



Na disputa do 3º lugar o Leixões derrotou o C. Maia por 3-0, tendo o Estrelas derrotado o Espinho, na final, igualmente por 3-0.

Vitória incontestável da equipa lisboeta, detentora da taça de Portugal, este ano forte-

Estrelas, pese a grande diferença de valores entre as duas equipas.

Classificação: 1º Estrelas da Avenida, 2º Sporting de Espinho, 3º Leixões, 4º Castelo da Maia.

Para além de ter patrocinador o torneio organizado, a Frical vai ser o patrocinador da equipa sénior feminina do Sp. Espinho durante esta temporada. O acordo foi celebrado na passada semana numa unidade hoteleira da cidade.

ELEITA NOVA DIRECÇÃO DO RIO LARGO F. CLUBE

Com apresentação de lista única, realizaram-se na passada sexta-feira, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, as eleições para os novos Corpos Directivos do Rio Largo F. Clube de Espinho.

A lista eleita tem na Assembleia Geral:

Presidente - Américo Freitas
Vice-Presidente - Luís Torres

Secretário - Carlos Santos
Conselho Fiscal
Presidente - Manuel Freitas
Vice-Presidente - João Freitas

Relator - Francisco Magalhães
O presidente da direcção é

Joaquim Santos, sendo quase certo que Fernando Capela será vice-presidente e Fernando Jorge tesoureiro. De salientar

que surgem duas senhoras no elenco directivo, são elas Ângelo Maria Zenha e Maria Lurdes Marques.

FUTEBOL DE SALÃO

O Atlético Clube de Espinho vai participar este ano na divisão de honra de futebol de salão, o escalão máxima modalidade. Esta participação deve-se ao facto do clube espinhense ter sido convidado pela federação para integrar a divisão principal.

Apesar de não estar preparado para tal, o clube espinhense aceitou o convite e fez as aquisições possíveis para uma participação digna na prova, onde irão defrontar-se

com as melhores equipas nacionais. Além dos jogadores que transitaram da temporada transacta, os espinhenses contam agora com Vitor Fonseca (ex-Ovarense), Júlio e Bessa.

A prova começa no próximo sábado, cabendo ao Atlético de Espinho defrontar a representação de Santa Eulália, de Guimarães. O jogo realiza-se no pavilhão da Ac. Espinho, tendo começo marcado para as 18.00 horas.

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

— de José Gomes Fernandes —

Rua 8, nº 589 — Lojas 1 e 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO
EX-GERÊNCIA DA VALLY

FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrilados, revestimentos em carrinhas, etc.

Esmojães — Anta — Tel. 720559/ 725318 — 4500 ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 — nº 410 - 1º
Telefone 720093
ESPINHO

"JOVEM, O SPORTING CLUBE DE ESPINHO PRECISA DE TI NA JUVE DOS CAMPEÕES"

INSCRIÇÕES:

SEDE DO CLUBE • PAVILHÃO DO CLUBE • CARLOS MACEDO
TADEU • PAULO

Café COSTA VERDE

de Pinto & Assunção, Lda

Deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA

Estamos na Avenida 8, nº 1428
Telefone 725038 - ESPINHO

COMARCA DE SAPATEIROS

Corre aí de boca em boca que uma velha dama espinhense, franquista como todos os demónios, ao dizer-se que as Comissões Municipal e Paroquial trabalhavam para fazer de Espinho a sede duma vasta comarca a que tem direito, soltara este dito espirotuoso e feliz — "Espinho vai ser uma comarca de gente sem gravata, uma comarca de sapateiros".

O dito fez sucesso em certos meios que sabem apreciar sempre "um bom dito" e logo se apressaram a ventilá-lo por aí com ar trocista e picante de quem conta uma das melhores piadas de Bocage.

Eu por mim, francamente acho-lhe graça, sobretudo pelo ódio mal abafado que esse dito contém, pelo azedume e decepção que ele representa.

De facto, o que lhes dói, é que esses a que a graciosa dama chama "sapateiros" politicamente valham tanto e civicamente valham mais do que todos esses grandes figurões de gravata e chapéu de coco. E esse rancor é de tal modo manifesto, de tal modo obsecante, que criaturas ainda há pouco ansiosas de comarca, se insurgem hoje contra ela, só para não ter em de sofrer o ódio

grotesco que os cega.

Toa a gente sabe onde lhes dói e eles próprios o não dissimulam. Em tese, eles acham que a comarca é um bem para Espinho. Mas na prática, a criação da comarca por influência dos sem-gravata é um bofetão no prestígio de alguns figurões que se supunham donos disto e — aqui é que bate o ponto e aqui é que ele dói — pode talvez dar prestígio político a dois ou três "sapateiros" que também são doutores.

É esse prestígio que os assusta.

E não vêem os pobres cegos que esse prestígio foi conquistado dia a dia nessa luta da democracia honrada contra o catequismo torpe dos que desejam estar de cima, mesmo como sacrifício do decoro pessoal. E não estão convictos que só um desses "sapateiros" tem mais civismo do que eles todos juntos! Não se querem convencer... mesmo depois de tantas vezes terem tentado debalde comprar os sem-gravata! Não se querem convencer nesta hora de desgano cruel?

Pois tanto pior para eles!

E então chamaram-lhe desdenhosamente "sapateiros" e "sem gravata" — os grandes sem-vergonha!

Pois seja assim. "Sapateiros", sim senhores! e porque não? Porque se não há-de ser orgulhosamente "sapateiro" e "sem-gravata", numa terra onde há grandes figurões que não passam

duns grandes sem-vergonha?

Ou julgavam que depois dum passado sem escrúpulos, de anti-republicanismo feaçanhudo e odiento, bastava aderir desavergonhadamente, com a esperança tola

de continuar no poleiro?

Ou julgavam que depois daquela vergonhosa vida de desmandos, depois de ter feito toda a casta de tropelias à sombra da monarquia morta, bastava saudar a República — para continuarem a ser donos disto tudo?

E não se lembram que a República se fez sem eles e contra eles!

Mas descansemos as almas rancorosas. A comarca virá não para dar prestígio a este ou àquele, mas sim porque é justo que ela venha. A comarca virá, porque aqueles que a República encarregou da divisão administrativa e judicial do País, há-de atender aos interesses gerais da população e não aos interesses particulares e inconfessáveis deste ou daquele cacique. Se a comarca tivesse de vir para satisfazer a ambição pessoal de alguém, seria melhor que não viesse. Mas não, a República fez-se para reconstituir a nacionalidade em bases justas e progressivas e não para satisfazer as ambições e ódios pequeninos de ninguém.

Triunfam os sapateiros? os sem-gravata?

Não seria mais justo dizer

que triunfa a justiça dos sapateiros? Dói-lhes a esses que se dizem "amigos de Espinho" que outros o sejam, só porque esses são tidos como irredutíveis amigos pessoais? Pois tenham paciência! E, se não podem abafar o seu rancor pessoal, se querem colocar esse rancor por cima daquilo que eles chamam "a sua amizade a esta terra", — tanto pior para eles!

Mas descansem! Os "sem-gravata" desejam que a comarca se faça. E ninguém pretende a comarca para encher-se dum falso prestígio. O prestígio conquistado-se doutro modo — proclamando princípios justos e afirmando-os em actos. Não há aí dentro do partido republicano quem possa pretender tornar-se dono de Espinho, porque isso seria insurgir-se contra os princípios e porque o ideal é que Espinho seja inteiramente dono de si mesmo.

O resto são larachas inofensivas, que não valem mais do que o dito tão celebrado da espirotuosa dama franquista. Tem graça e... nem ofende.

"GAZETA DE ESPINHO"
(27/Novembro/1910)

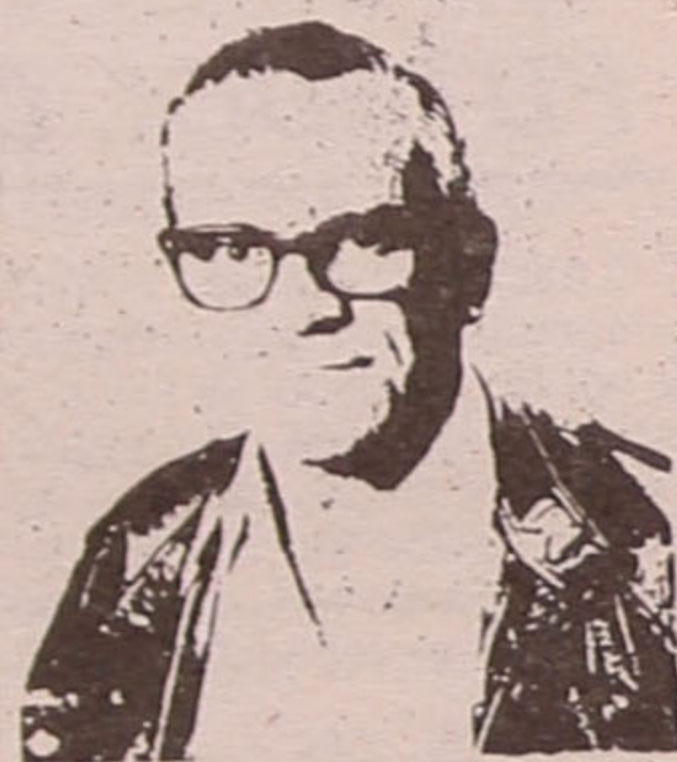


— MANUEL LARANJEIRA —

Roseuinhos

Nos meus tempos de menino não gostava mesmo nada do 5 de Outubro, e por uma razão extremamente simples: é que essa era a data do fim das férias grandes, um período sem rei nem roque no que respeita a obrigações escolares. Nem cadernos de cópia a obrigarem a prodígios digitais para não escrever as letras para além das duplas linhas, nem cadernos de aritmética em cujos quadradinhos tinha que enquadrar as contas de somar às de dividir, ou aqueles problemas muito complicados que falavam em metros de fazenda, em capacidades de tanques ou barris, em pesagens de madeiras; sem exercícios para fazer em casa; sem datas históricas para meter

no bestunho; sem ramais de caminho de ferro para destinos onde nem pela cabeça nos passava desembarcar um dia; sem o ditado de palavras complicadas e muito bicudas para o vocabulário



conhecido.

Depois, já possuidor de outros conhecimentos, já mais integrado no que era e fora a vida, passei a nutrir por esta data mágica uma admiração quase sem limites, custando-me a entender a razão porque, para além dos foguetes oficiais estourados às 9, às 12 e às 19 horas, era praticamente proibido a quem o quisesse, comemorar a viragem que o País levava com o levantamento de Outubro de 1910. Li muita e muita coisa sobre a instauração da República, do panegírico ao panfleto destruidor. Num salientava-se a honestidade ideológica dos republicanos, em outro censurava-se a instabilidade governamental provocada pela proliferação dos partidos. Dava para desorientar se não me decidisse a tentar saber o que havia no tempo da senhora antecedente. De comparação em comparação fui cada vez aderindo mais à causa defendida pelos republicanos, não os da República que funcionava desde 26 mas sim da que existira desde 10 até aí. Nesse

tempo, pelo menos, não havia comissões de censura nos jornais, nem tarrafas em outras excrecências de igual jaez.

Oitenta anos depois mantêm-se vivas as principais personagens do acontecimento. Vivas não fisicamente mas na memória do País, que a partir daí se transformou radicalmente. Apesar do crepúsculo em que vegetou durante quase meio século, e que só se transformou em dia radioso a partir de 74, a República aí está para lavar e durar, com o apoio inegável da grande maioria dos portugueses, a ponto de só peticamente ser tema de discussão.

Mas esta data, para Espinho, representa também algo mais de efeméride, puramente de âmbito local, pois foi em 1975 que desapareceu do número dos vivos um homem que, sob o ponto de vista espiritual, bastante contribuiu para que a nossa terra tivesse muita beleza, graças aos seus versos inspirados e sentidos:

CARLOS DE MORAES



DIRECTOR: Carlos Moraes Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Abílio Adriano
COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Moraes.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
PROPRIÉDade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural.
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CRL. — Telef. (056) 65506
— O. de Azeméis.
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

Mare
viva



PORTE
P A G O